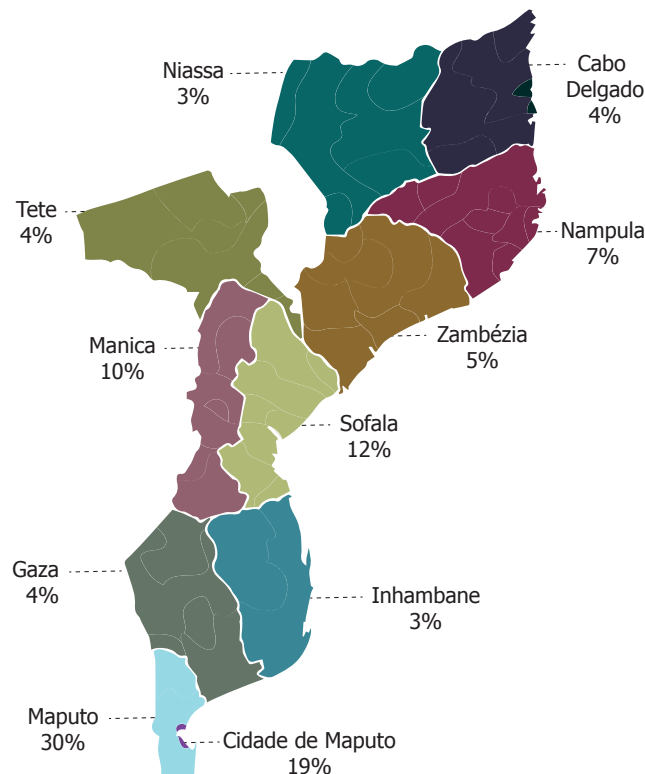


MIGRAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

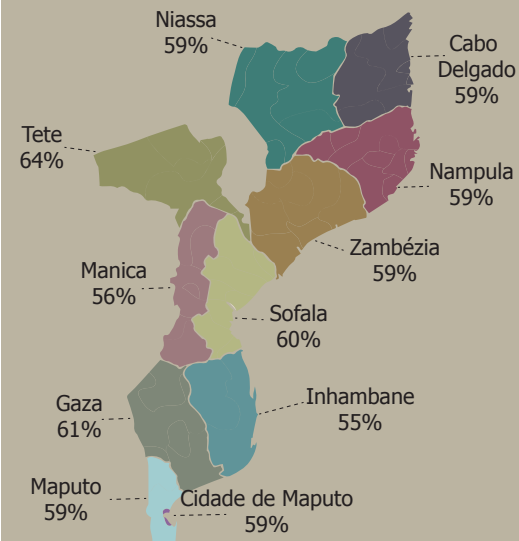
Distribuição percentual de imigrantes internos por província (acumulada)

Cerca de **1,6 milhões de pessoas** migraram entre as províncias

Mais de meio milhão de pessoas migraram de outras províncias para a Cidade e Província de Maputo



Percentagem de imigrantes por província (15-34)



Mais homens migraram nas **províncias do Norte** em comparação com as **províncias do Sul**

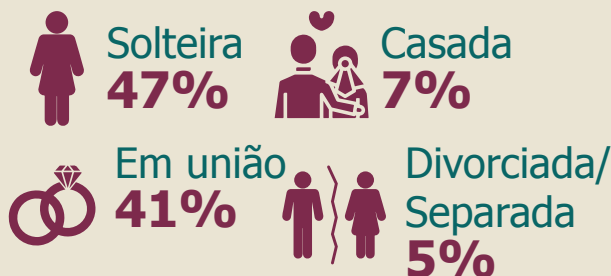
60% dos migrantes são jovens (**15-34 anos**)

A imigração **mais elevada** foi observada

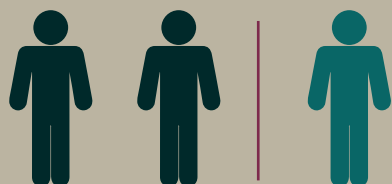


Inhambane, Zambézia e Gaza são as principais províncias de emigração para fixar a residência em outras províncias

Maior número de mulheres que migram para Cidade de Maputo são solteiras ou em união marital



2/3 dos homens que migraram não têm nível primários concluído



2/3 das mulheres que migraram não têm nível primários concluído

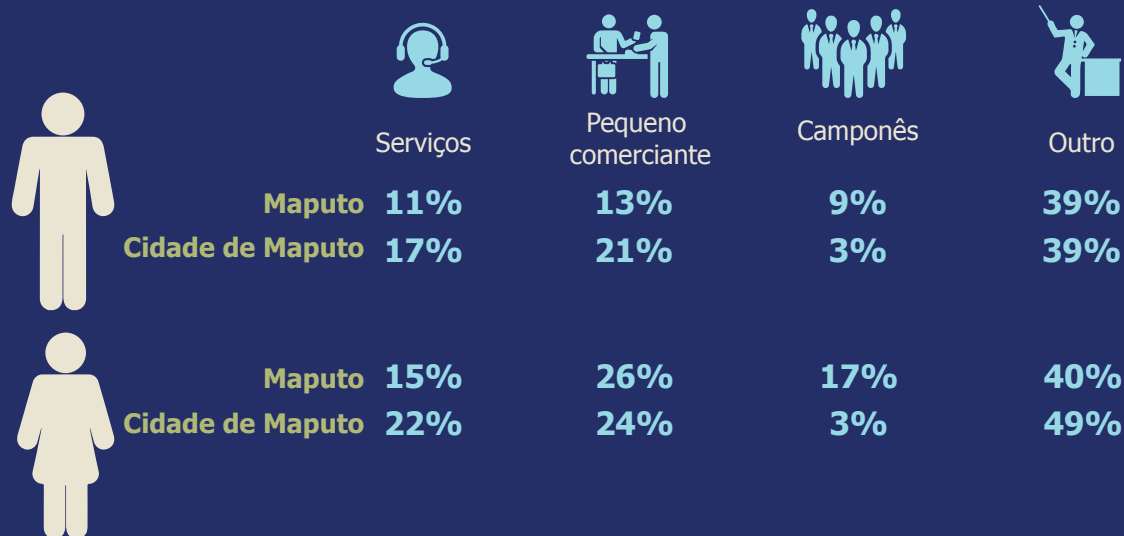


55,000

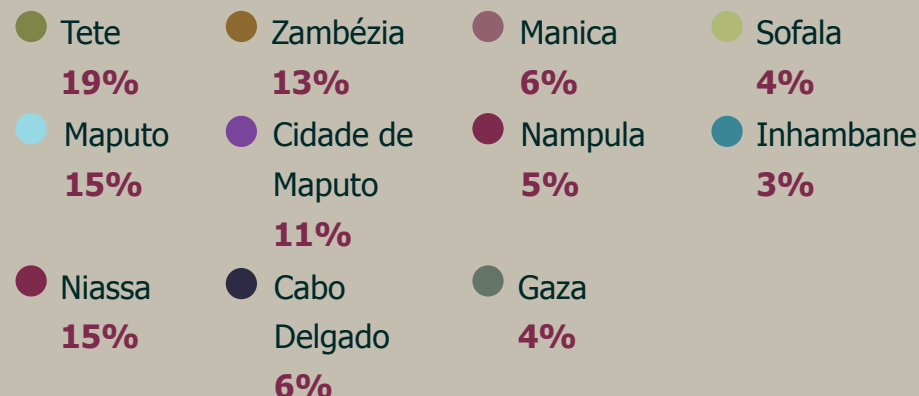
Pessoas migraram para Moçambique vindo de outros países no período de 2012-2017



50% dos migrantes que vivem nas duas províncias estão envolvidos em empregos de baixa remuneração



Províncias com maior volume de imigrantes internacionais são:
Tete, Maputo província e Niassa



Recomendações:

- 1 Embora os fluxos migratórios estejam diminuindo entre os censos, prevalece um padrão de migração interna predominantemente norte-centro-sul em direção aos principais centros urbanos, como resultado, as áreas urbanas enfrentam desafios para absorver uma população cada vez maior e fornecer serviços públicos em quantidade e qualidade. No próximo recenseamento deve incluir uma questão sobre a emigração internacional
- 2 É necessário aumentar o investimento na educação, tecnologia e estabelecimentos de ensino superior sobretudo nas províncias do norte de Moçambique
- 3 Investimentos econômicos directo para as províncias onde há falta de emprego, criando infraestrutura productivas e serviços que ofereçam oportunidade de emprego e serviços sociais básicos.